

## **PERFIL DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS COM INSÔNIA E RISCO DE SARCOPENIA<sup>1</sup>**

**Jéssica da Silva Pinheiro<sup>2</sup>, Luane Gabriele Cavalheiro<sup>3</sup>, Karine Demartini<sup>4</sup>, Vanessa de Mello Konzen<sup>5</sup>, Lia Mara Wibelinger<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisa Institucional desenvolvida no Departamento de pós-graduação em Envelhecimento Humano (UPF), pertencente ao Grupo de Pesquisa em Reumatologia e Envelhecimento Humano (UPF).

<sup>2</sup> Mestranda em Envelhecimento Humano (UPF), bolsista CAPES, jessica.pinheiro88@hotmail.com ? Passo Fundo/ RS/ Brasil.

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Fisioterapia da Universidade de Passo Fundo/RS/Brasil- luane-cavalheiro@hotmail.com

<sup>4</sup> Mestranda em Envelhecimento Humano (UPF), bolsista CAPES, profkarine@gmail.com- Passo Fundo/ RS/ Brasil.

<sup>5</sup> Mestranda em Envelhecimento Humano (UPF), bolsista CAPES, vanessamkonzen@hotmail.com - Passo Fundo/ RS/ Brasil.

<sup>6</sup> Orientadora, Docente do curso de Fisioterapia da Universidade de Passo Fundo, Doutora em Gerontologia Biomédica pela PUC-RS. liafisio@upf.br

### **RESUMO**

**Introdução:** O processo de envelhecimento é complexo e inevitável. A institucionalização pode agravar as alterações relacionadas ao envelhecimento e/ou as doenças preexistentes, potencializando distúrbios como a insônia e podendo levar ao prejuízo da cognição e consequentemente o desenvolvendo patologias que afetam a funcionalidade, como a sarcopenia. **Objetivo:** Caracterizar o perfil dos idosos institucionalizados com insônia e risco de sarcopenia. **Metodologia:** Foi realizado um estudo de corte transversal com uma amostra de 479 idosos residentes em 13 Instituições de Longa Permanência em um município do interior do Rio Grande do Sul. Foram aplicados protocolos de avaliação específicos para a população idosa abrangendo dados de identificação, sociodemográficos, de condições de saúde e uso de medicamentos coletados por meio do prontuário médico dos idosos. **Resultados:** A idade média foi de 80,45 anos, sendo a maioria do sexo feminino (67,2%); a maior parte da amostra (90%) era de cor branca, viúvos (as) (57,2%), e não completaram o ensino fundamental (70,1%). Um total de 36,8% dos idosos avaliados apresentou insônia e não foram encontradas diferenças quando comparados aqueles com e sem insônia com o risco de sarcopenia através do SARC-F. Quando comparados aqueles com e sem risco de sarcopenia houve uma associação entre escolaridade e risco de sarcopenia ( $p= 0,040$ ). **Conclusão:** Não houve associação entre insônia e risco de sarcopenia nessa população, já a sarcopenia está associada a um menor nível de escolaridade. São necessárias pesquisas mais aprofundadas sobre as condições que envolvem os idosos institucionalizados.

**Palavras-chave:** Idoso; Insônia; Sarcopenia; Instituição de Longa Permanência para Idosos.

**Agradecimentos:** Ao Programa de Pós Graduação em Envelhecimento Humano- UPF. O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) – Brasil, Código de Financiamento 001.